

António Capucho no CCC

Sexta, 18 Maio 2007

É inaugurada dia 17, às 21.30 horas, a exposição “António Capucho: O Homem e a Colecção”, no Centro Cultural de Cascais. António Capucho nasceu em S. João do Estoril a 29 de Abril de 1918, na residência de Verão de seus pais João e Elvira Capucho, casa onde ainda hoje vive. Conheceu a que viria a ser sua mulher e mãe dos seus nove filhos, Maria Teresa d’Orey, no Estoril, e trabalhou sempre na Casa Capucho, empresa fundada pelo avô em meados do século XIX na R. de S. Paulo, Lisboa. O coleccionador que, por iniciativa da Fundação D. Luís I, agora revela aos munícipes de Cascais parte do importante património artístico que ao longo dos anos foi reunindo com paciente e meticolosa devoção, é também um investigador emérito cujo esforço se encontra documentado em trinta dossiers sobre bibliografia portuguesa. A colecção de cerâmica que o Centro Cultural de Cascais apresenta, composta por esculturas em terracota, faianças e azulejo, é notável pela visão cronológica que proporciona da Cerâmica Portuguesa, do século XVI ao século XX. A presença humana é central às temáticas da colecção, trate-se de obras de inspiração religiosa ou profana, num quadro de representações afectivas cujo registo traduz a sensibilidade e a finura de gosto do grande coleccionador. O sucesso da apresentação destas peças numa importante exposição realizada em 2005, em Lisboa, pelo Museu do Azulejo, motivou a Fundação D. Luís I a proporcionar à população de Cascais um contacto privilegiado com o coleccionador e o seu espólio. A mostra ficará patente ao público até 7 de Julho, de Terça a Domingo, das 10 às 18 horas.